

COSTURA COM PROPÓSITO: UMA INICIATIVA DE RETOMADA DA DIGNIDADE EM MEIO À CRISE CLIMÁTICA NO RIO GRANDE DO SUL

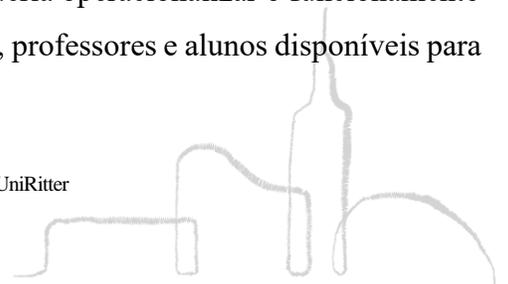
SEWING WITH PURPOSE: AN INITIATIVE TO RETURN DIGNITY AMID THE CLIMATE CRISIS IN RIO GRANDE DO SUL

BORSA, Angelix; Mestre; UniRitter, prof.angelix@gmail.com¹

RESUMO

Este trabalho é uma exploração da construção do projeto Costura com Propósito, desenvolvido com apoio da UniRitter, para o desenvolvimento de práticas de costura de calças, moletons e roupas íntimas em tamanhos grandes, para as pessoas atingidas pelas enchentes que assolaram o estado do Rio Grande Sul, em maio de 2024. A importância deste projeto se baseia nas condições precárias, materiais e sociais que a população gorda enfrenta, e devido à dificuldade de doações enfrentadas no período de calamidade pelas pessoas que usam tamanhos grandes de vestuário. Este trabalho surge como uma ampliação da construção de um projeto feita às pressas, pois, a catástrofe ambiental e social das enchentes não permitiu que se pensasse muito na construção de um projeto mais elaborado: pessoas desabrigadas e sem roupa para vestir, o rigoroso inverno gaúcho chegando e as doações que chegavam de outros estados e de outras cidades não abarcavam os tamanhos de vestuário das pessoas gordas. Catástrofes ambientais e climáticas escancaram problemas sociais (Valencio, 2009), seja no âmbito da habitação ou do vestuário – que está sendo explorado aqui – e como isso reverbera nas condições para que as pessoas possam reconstruir as suas vidas. O problema da falta de roupas em tamanhos grandes, em específico do tamanho GG ao tamanho G5, não é uma exclusividade das consequências das enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul, como é apontado por Matos e Lopes (2021), ao explorar as questões de gordofobia ligadas à produção de roupas para mulheres gordas. Se em situação de normalidade já é dificultado o acesso ao vestuário nestes tamanhos, o que fazer quando um verdadeiro apocalipse nos atinge? Ainda que construído de forma emergencial, o projeto está ancorado, ontologicamente, aos ecossistemas Complexos (Morin, 2016) e aos conceitos de Design Participativo (Keil e Kistman, 2016), e às estratégias propostas por Freire, Del Gaudio e Franzato (2016) para projetar em ecossistemas criativos. A chave para a vida do projeto Costura com Propósito é o entrelaçamento entre indústria da moda, universidade e sociedade civil, uma vez que nenhum dos três poderia operacionalizar o funcionamento do projeto sem o outro. A universidade disponibilizando espaço de trabalho, professores e alunos disponíveis para

¹ Mestre em Design Estratégico, Bacharel em Moda, professor dos cursos de Moda, Design Gráfico e Comunicação da UniRitter



produzir e desenvolver as roupas; a indústria, através da marca Wonder Size e das lojas Renner, proporcionando, através de doações, mais de duas toneladas de matéria prima, e a sociedade civil – através da Feira de Moda Plus Size de Porto Alegre – atuando no mapeamento e na distribuição das demandas de roupa; e o voluntariado dentro dos ateliês da UniRitter na parte de costura. A construção de uma grade de tamanhos inclusiva e que abarcasse as necessidades psíquicas de acolhimento e de dignidade das pessoas gordas desabrigadas só foi possível porque, encabeçando o projeto, em cada uma das frentes – universidade, indústria e sociedade civil – estão três pessoas gordas, cujas experiências de vida alimentam a necessidade e a capacidade de olhar diretamente para problemas que as atingem diretamente, uma capacidade empática que não é replicada por todos (Borsa, 2023). A necessidade de um projeto como o Costura com Propósito escancara o quanto o mercado de moda mantém corpos dissidentes da norma às margens, desprovendo-as de dignidade na hora de se vestir, e a necessidade urgente de repensar o ecossistema no qual a indústria da moda se encontra – as catástrofes ambientais e sociais tendem a se agravar nos próximos anos, e a moda pode, sim, ser um agente de transformação positiva.

Palavras-chave: Design Participativo; design para inclusão social; vestuário *plus size*.

Referências

- FREIRE, K. et al. *Strategies by design towards creative ecosystems of social innovation*. Systems & Design: beyond processes and thinkin, 2016.
- KEIL, M.; KISTMAN, V. *The sense of belonging: emotional aspects in participatory design in relation to products and services for cities*. Strategic Design Research Journal, vol. 9, no. 3, Novembro de 2016, p.163-171. <https://doi.org/10.4013/sdrj.2016.93.04>
- MANZINI, E. **Design para a inovação social e sustentabilidade:** Comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E -papers, 2008.
- MATOS, C. de H. S.; LOPES, H. P. **Sociedade gordofóbica:** discursos relativos ao vestuário de gordas. dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.], n. 33, p. 135–152, 2021. DOI: 10.26563/dobras.i33.1434. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/1434>. Acesso em: 24 jun. 2024.
- VALÊNCIO, N. Vivência de um desastre:: uma análise sociológica das dimensões políticas e psicossociais envolvidas no colapso de barragens. In: VALENCIO, N.; SIENA, M.; MARCHEZINI, V.; COSTA GONÇALVES, J.. **Sociologia dos Desastres:** Construção, interfaces e perspectivas no Brasil. São Carlos: Rima Editora, 2009. cap. 14, p. 176-198.
- VEZZOLI, C. **Design de sistemas para a sustentabilidade:** teoria, métodos e ferramentas para o design sustentável de “sistemas de satisfação”. Salvador: EDUFBA, 2010.

